



92º ANIVERSÁRIO DO CORREIO AÉREO NACIONAL E DA AVIAÇÃO DE TRANSPORTE

Campo dos Afonsos, 12 de junho de 2023.

“Da primeira tábua ao último prego, este pelotão foi transportado nas asas da Força Aérea Brasileira”.

Exposta em algumas unidades de Fronteira, localizados na Amazônia, essa frase exprime, de forma bastante sintética, a importância da Aviação de Transporte e do Correio Aéreo Nacional, o nosso CAN, na história de progresso do nosso Brasil.

Lá atrás, ainda antes da criação do Ministério da Aeronáutica, em 12 de junho de 1931, os Tenentes Nelson Freire Lavenère Wanderley e Casimiro Montenegro Filho realizaram a viagem inaugural do Serviço Postal Aéreo Militar. A bordo de um Curtiss Fledgling K-263, saíram deste Campo dos Afonsos com destino a São Paulo, levando uma mala postal. Retornaram três dias depois, concluindo com sucesso o que, posteriormente, foi denominado e amplamente conhecido como Correio Aéreo Nacional.

O cumprimento dessa missão era a concretização do sonho de uma equipe de aviadores idealistas, liderados pelo Major Eduardo Gomes, Comandante do Grupo Misto de Aviação. A saga de desbravar o extenso e desafiante território brasileiro tinha dado seu pontapé inicial. Os anos que se seguiram, modificaram para

sempre os céus do Brasil, estabelecendo, já naquela época, a integração nacional como umas das missões essenciais de nossa Força Aérea em apoio à Nação.

Da rota Rio / São Paulo, implantamos um percurso para o Goiás, alcançando um voo ousado rumo ao interior do nosso País. De lá, avançamos para o Mato Grosso e o Paraná. Em seguida, integramos o Nordeste, com voos para Fortaleza, percorrendo o Vale do Rio São Francisco. Eram as asas da nossa Aviação de Transporte que, ao avançar pelo Brasil, impulsionavam o progresso das regiões mais isoladas até então.

Com apenas uma década de existência, em 1941, o Correio Aéreo Nacional já operava 14 linhas, transportava passageiros e mais de 70 toneladas de cargas. Mas o grande salto operacional foi após a chegada do nosso C-47 Douglas, ícone da Aviação de Transporte de todos os tempos, e que os nossos homenageados do dia de hoje, Major-Brigadeiro Vinícius e Suboficial Cintra, tiveram a honra de operar. Essa aeronave permitiu a extensão de uma linha para o Acre, atingindo o Peru e o Equador e abrindo novas rotas internacionais.

Anos mais tarde, nosso CAN ficou ainda mais suntuoso com a chegada do C-115 Búffalo, com especial capacidade de pouso e decolagem em pistas curtas e precárias. Esse vetor tornou-se primordial na expansão da infraestrutura aeronáutica, uma vez que possibilitava assistência às comunidades afastadas e apoio às unidades do Exército Brasileiro, transportando diversos insumos, viabilizando a operação de Pelotões Especiais de Fronteira.

Hoje em dia, nossa Aviação de Transporte conta com aeronaves dos mais variados tipos, entre elas o KC-30 e sua capacidade estratégica, e o KC-390 Millennium, que recentemente ampliou sua capacidade de emprego, ao iniciar o treinamento com Óculos de Visão Noturna – os NVG e o recebimento do sistema MAFFS-II, de combate a incêndio.

Ainda, ao citar aeronaves de menor porte, podemos falar do modelo U-100 Phenom que cumpre, com excelência, os chamados “Voos da Vida” ao realizarem missões TOTEQ (Transporte de Órgãos, Tecidos e Equipas) e o C-98 Caravan que, diariamente, vem mostrando sua bravura Brasil afora.

Ladeados aos Hércules, Amazonas, C-99, Brasília, Bandeirantes e a todos os demais vetores de transporte operados pela FAB ao longo de sua história, felicitamos homens e mulheres que trabalharam e trabalham em uma rotina intensa, por vezes desconfortável e repleta de dificuldades, mas que, movidos pelas forças da solidariedade e da fraternidade, se esforçam ao máximo para o cumprimento de suas missões.

Aproveitamos o momento para homenagear o Major-Brigadeiro Vinícius e o Suboficial Cintra pela dedicação ao Correio Aéreo Nacional ao longo de tanto tempo. Também parabenizamos os agraciados com a Medalha Nero Moura no dia de hoje.

A abnegação apresentada por cada integrante desta nobre Aviação permitiu que a FAB se destacasse em inúmeras missões vultuosas, não somente em âmbito nacional, como também em territórios internacionais.

Na Operação Yanomami, que já se estende pelo 4º mês, realizou o transporte e o lançamento de dezenas de toneladas de alimentos, medicamentos e insumos dos mais variados, além do transporte das equipes médicas, assistenciais e das agências, dos militares engajados na missão e dos próprios indígenas.

Internacionalmente, foi à Turquia transportando dezenas de profissionais, incluindo bombeiros, pessoal médico e da Defesa Civil, além de cerca de 10 toneladas de carga, com o objetivo de prestar apoio humanitário àquele país, abalado por terremotos.

Ainda neste ano, auxiliou no combate aos incêndios florestais no Chile, utilizando a aeronave C-130, um grande guerreiro, em seu esforço derradeiro para cumprir sua gloriosa missão, quando se avizinha seu merecido descanso, após décadas de valiosos serviços prestados à FAB e ao Brasil.

Missões como essas têm incluído os senhores e senhoras, tripulantes e mantenedores, na marcante história da Aviação de Transporte, sendo exemplos de profissionalismo e dedicação em cada desafio enfrentado. Por isso, concitamos a cada um que mantenham a chama viva de servir em prol da operacionalidade, da cidadania, da fraternidade e da unidade nacional.

Parabéns à Aviação de Transporte!

Lançar, Suprir, Resgatar: nossa Sagrada Missão!

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA

Comandante de Preparo